

Estrutura de Riscos ASG da Swiss Re

Conteúdo

- 02 [Introdução - Abordagem de sustentabilidade da Swiss Re](#)
- 05 [Como a Swiss Re gerencia os riscos de sustentabilidade - A Estrutura de Riscos ASG](#)
- 07 [Operacionalização da Estrutura de Riscos ASG](#)
- 10 [As diretrizes gerais da Estrutura de Riscos ASG](#)
- 14 [As políticas específicas por setor](#)
- 23 [Amplificação da estrutura](#)
- 24 [Nota de advertência sobre declarações prospectivas](#)

Introdução - Abordagem de sustentabilidade da Swiss Re

Abordagem da Swiss Re aos riscos de sustentabilidade

A Estrutura de Riscos ASG da Swiss Re orienta como o grupo gerencia os riscos de sustentabilidade e é aplicada em conjunto com outras estruturas de todo o grupo. A Swiss Re incorpora a sustentabilidade em suas atividades de negócios, considerando os fatores de risco ASG em sua subscrição, investimentos e operações, garantindo ao mesmo tempo que a sustentabilidade seja adequadamente refletida em funções e responsabilidades.

A missão de sustentabilidade da Swiss Re provém da sua visão de "tornar o mundo mais resiliente". A missão orienta a estratégia de sustentabilidade do grupo e descreve seu curso de ação:

//
Seguramos, investimos,
operamos e
compartilhamos nosso
conhecimento de forma
a enfrentar os desafios de
sustentabilidade e criar
valor a longo prazo.

Após uma avaliação de materialidade realizada em 2022, a Swiss Re ajustou a estratégia de sustentabilidade do grupo de 2023 a 2025. A estratégia de sustentabilidade do grupo se concentra em duas ambições de sustentabilidade:



Avançando na transição rumo à neutralidade das emissões de gases de efeito estufa

A Swiss Re se esforça para minimizar os impactos ambientais de seus negócios e se comprometeu em neutralizar suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2050. A empresa tem como objetivo contribuir para acelerar a transição para uma economia de baixo carbono eliminando os riscos de projetos e infraestruturas de transição, ampliando os investimentos relacionados, diminuindo o carbono de suas operações e trabalhando com clientes, investidores e fornecedores para ajudá-los a fazer o mesmo.



Para obter informações sobre as metas climáticas da Swiss Re, acesse o [site](#)



Para obter informações sobre as metas climáticas de investimento, acesse o [site](#).



Criar resiliência social

O objetivo da Swiss Re é ajudar a desenvolver resiliência social aumentando a resiliência a desastres e promovendo a inclusão financeira nas economias avançadas e emergentes. O crescimento econômico, a urbanização e a crescente concentração de ativos em áreas expostas estão causando perdas crescentes por catástrofes naturais, o que pode ser agravado pela mudança climática. A combinação de medidas de prevenção, mitigação e transferência de riscos faz parte de uma abordagem abrangente de adaptação e resiliência a desastres. Além disso, a Swiss Re promove a inclusão financeira facilitando o acesso ao seguro. Com soluções de seguro/resseguro e compartilhamento de conhecimento, a Swiss Re proporciona o aumento da resiliência social.

Estratégia de sustentabilidade do grupo de 2023 a 2025

Visão da Swiss Re

Tornamos o mundo mais resiliente.

Missão de sustentabilidade

Seguramos, investimos, operamos e compartilhamos nosso conhecimento de forma a enfrentar os desafios de sustentabilidade e criar valor a longo prazo.



Avançando na **transição rumo à neutralidade das emissões de gases de efeito estufa**

Ambições de sustentabilidade



Criando **resiliência social**

Facilitadores de sustentabilidade



Pessoas e operações



Gerenciamento de riscos ASG



Governança e conformidade

A Swiss Re identificou os seguintes fatores de capacitação necessários para atender às metas: pessoas e operações, gerenciamento de risco de sustentabilidade e governança e conformidade.



Para obter mais informações sobre a estratégia de sustentabilidade do grupo Swiss Re, consulte o [relatório mais recente sobre sustentabilidade da Swiss Re](#).

O gerenciamento de riscos é parte integrante do modelo de negócios da Swiss Re e é fundamental ao assumir riscos de forma controlada, sustentando a força financeira da companhia.

Identificamos, avaliamos e abordamos os fatores ambientais, sociais e de governança em sua subscrição e investimentos, inclusive por meio da Estrutura de Riscos ASG da empresa, com o objetivo de obter melhores retornos ajustados ao risco a longo prazo, ao mesmo tempo em que limita os riscos à reputação. Isso permite que a Swiss Re seja um parceiro confiável para seus clientes e apoie a visão de tornar o mundo mais resiliente.



O gerenciamento de riscos é parte integrante do modelo de negócios da Swiss Re e é fundamental ao assumir riscos de forma controlada, sustentando a força financeira da companhia.

Em sua abordagem de gerenciamento de riscos de sustentabilidade, a equipe de gerenciamento de riscos de sustentabilidade analisa continuamente novos riscos de sustentabilidade monitorando desenvolvimentos relevantes ambientais, sociais e de governança e considerando a abordagem de dupla materialidade. A Swiss Re se concentra em impactos adversos que considera significativos com base em uma perspectiva de sustentabilidade ambiental e social, além de riscos considerados altos com base no potencial para aumentar as perdas econômicas. Os seguintes fatores de risco ASG estão associados a riscos e impactos de sustentabilidade:^{1,2}

Ambiental

fatores que afetam a qualidade e o funcionamento do meio ambiente e dos sistemas associados, tais como os efeitos das alterações climáticas, a perda de biodiversidade, as perturbações do ecossistema, a poluição (ar, água, solo) e o esgotamento de matérias-primas.

Social

fatores que comprometem os direitos humanos de cada indivíduo, direitos das comunidades e das pessoas no local de trabalho, tais como os efeitos das violações dos direitos humanos (incluindo o trabalho infantil) e o uso de armas controversas.

Governança

fatores relacionados à qualidade da tomada de decisões corporativas e à definição de regras concernentes a questões como transparência, imposto responsável, diversidade, equidade e inclusão, suborno, corrupção e outras violações da ética – e os efeitos que isso pode ter sobre fatores ambientais e sociais.

¹ [Gestão de riscos ambientais, sociais e de governança no setor de seguros gerais](#), UNEP FI, 2020.

² [Atenção à lacuna da sustentabilidade – Integrando a sustentabilidade à gestão de riscos no setor de seguros](#), CRO Forum, 2021.

Como a Swiss Re gerencia os riscos de sustentabilidade

- A Estrutura de Riscos ASG

O gerenciamento de riscos é parte integrante do modelo de negócios da Swiss Re. A Swiss Re desenvolve continuamente instrumentos para identificar, avaliar e lidar com os riscos de sustentabilidade, sobretudo por meio da Estrutura de Riscos ASG da Swiss Re, que faz parte da política de riscos do grupo Swiss Re. Os princípios do bom gerenciamento de riscos da Swiss Re são exercidos por meio dessa estrutura, com o objetivo de limitar os riscos de desvantagem para o negócio e para a sociedade no geral. Com suas diretrizes e políticas, a Estrutura de Riscos ASG oferece aos profissionais de negócios³ uma perspectiva a mais para examinar o risco potencial de uma transação, ajudando assim a fundamentar as decisões de negócios. A estrutura é, portanto, incorporada aos processos, promovendo a consideração dos riscos de sustentabilidade juntamente com outros fatores relevantes para os negócios, como questões financeiras e de conformidade.

A Swiss Re visa aplicar a Estrutura de Riscos ASG a todas as atividades realizadas por entidades do Grupo Swiss Re. Isso vale para a subscrição e os investimentos, os detalhes das informações estão disponíveis e permite uma avaliação significativa de riscos ASG. Isso também se aplica aos negócios do tratado quando a granularidade dos dados permite uma avaliação significativa.⁴ Esta publicação se concentra nos processos e padrões relevantes para as atividades de subscrição e investimentos da Swiss Re. Na subscrição e nos investimentos, a aplicação da estrutura depende dos respectivos processos de operacionalização (consulte a seção "Operacionalização da Estrutura de Riscos ASG", p. 7), ao passo que para os investimentos, diretrizes específicas podem ser aplicadas além da Estrutura de Riscos ASG.

A Estrutura de Riscos ASG é submetida a revisões regulares para garantir que permaneça alinhada aos fatores de risco emergentes e às crescentes expectativas das partes interessadas e que continue a ajudar a gerenciar os riscos à reputação. O Diretor Executivo de Riscos do Grupo Swiss Re é o executivo responsável pela supervisão da Estrutura de Riscos ASG. As decisões relativas a políticas novas ou atualizadas são tomadas pelo Comitê de Sustentabilidade do Grupo, pelo Comitê Executivo do Grupo e/ou pelo Diretor Executivo de Risco do Grupo, dependendo do escopo das mudanças. Para o gerenciamento de ativos, o Diretor Executivo de Investimentos do grupo é responsável pelas diretrizes específicas que vão além da Estrutura de Riscos ASG descrita nas respectivas seções deste documento. Atualizações regulares também são compartilhadas com o comitê de riscos do conselho de administração.

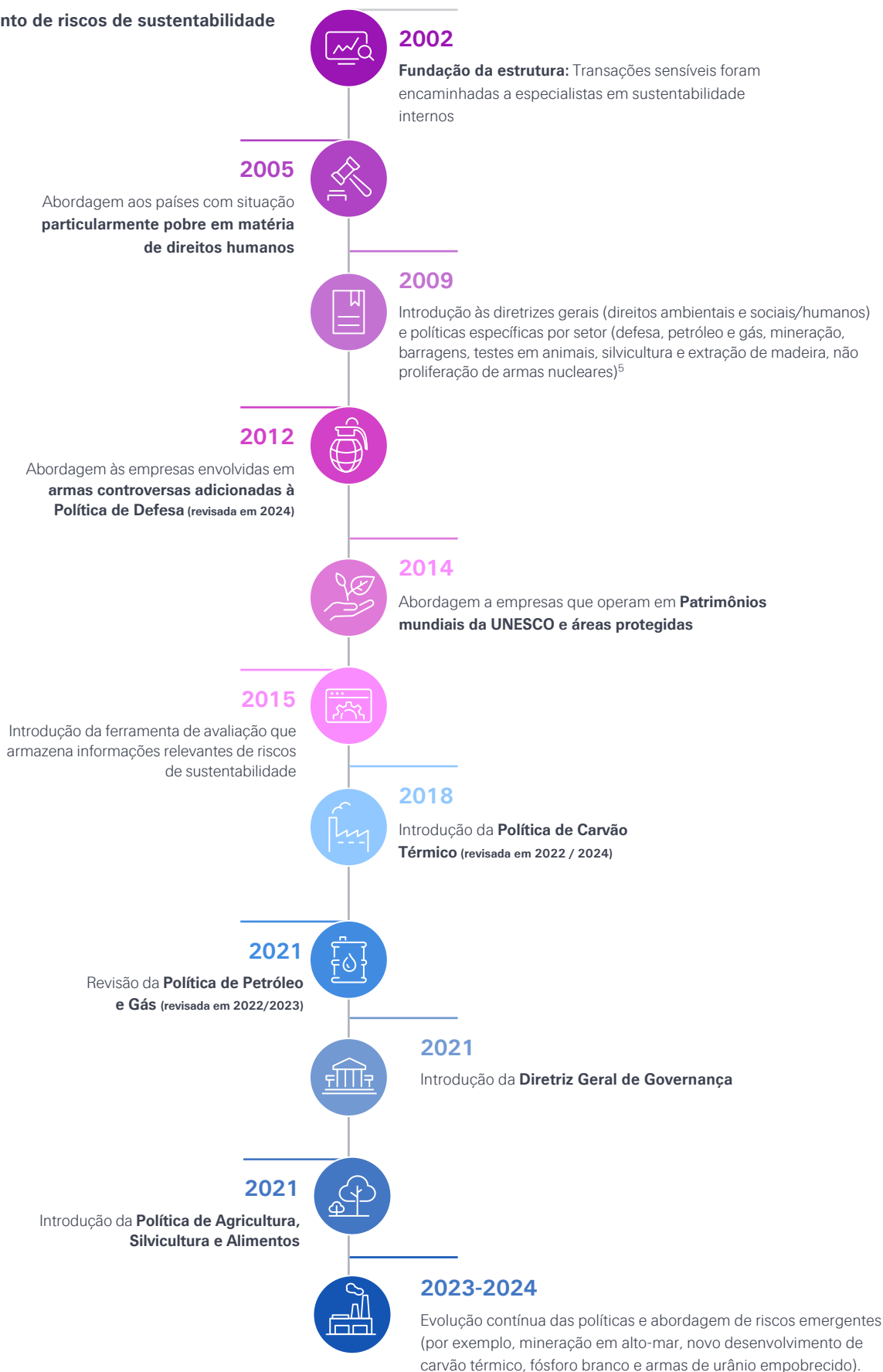
[As diretrizes gerais da Estrutura de Riscos ASG e as políticas específicas por setor](#)

A Estrutura de Riscos ASG é baseada nos princípios abrangentes de proteção ao meio ambiente, respeitando os direitos humanos e promovendo uma boa governança corporativa. Esses princípios são encapsulados em três diretrizes gerais (ambiental, direitos sociais/humanos e governança). Para complementar as diretrizes gerais, políticas específicas foram desenvolvidas para os setores com maiores riscos de sustentabilidade: agricultura, silvicultura e alimentos, defesa (incluindo materiais nucleares), barragens hidrelétricas, mineração, petróleo e gás e carvão térmico.

³ Os profissionais de negócios incluem corretores, gerentes de clientes e outras partes interessadas internas.

⁴ Para algumas políticas (petróleo e gás e carvão térmico), a Swiss Re tem abordagens específicas de triagem de cedentes para permitir uma avaliação do tratado.

Marcos do gerenciamento de riscos de sustentabilidade da Swiss Re



⁵ As políticas de testes em animais, silvicultura e extração de madeira e não proliferação de armas nucleares estão agora integradas em outras políticas e diretrizes gerais da Estrutura de Riscos ASG.

Operacionalização da Estrutura de Riscos ASG

Embora a Estrutura de Riscos ASG se aplique à subscrição e aos investimentos, sua aplicação depende dos respectivos processos de operacionalização.

Operacionalização da Estrutura de Riscos ASG na subscrição

A adesão e a aplicação da Estrutura de Riscos ASG são incorporadas às diretrizes de subscrição do grupo por meio do processo de gerenciamento de riscos de sustentabilidade, ilustrado na figura na próxima página.

A estrutura é implementada por meio de um processo de gerenciamento de riscos de sustentabilidade que consiste em três elementos:

- A avaliação de Riscos ASG
- A avaliação detalhada de Riscos ASG
- Um possível processo de escalonamento (procedimento de contestação).

O processo de gerenciamento de riscos de sustentabilidade se aplica a transações de subscrição em que a granularidade das informações está disponível e permite uma avaliação significativa de riscos ASG.

Esse nível de granularidade é mais frequentemente encontrado nas áreas de negócios de seguro/resseguro de risco único.

Para os negócios do tratado, a Swiss Re realiza avaliações de risco ASG quando os dados estão disponíveis sobre o risco subjacente. Para isso desenvolveu abordagens específicas para os setores de carvão térmico e defesa e tem um processo de triagem de cedentes para o setor de petróleo e gás.

Avaliações de Riscos ASG

A primeira etapa do processo de gerenciamento de riscos de sustentabilidade é conduzir uma avaliação de Riscos ASG de uma transação em potencial. A avaliação é realizada pela ferramenta de avaliação de Riscos ASG, que fornece aos profissionais de negócios uma avaliação automática de alto nível de riscos das possíveis transações e as classifica como de alto, médio ou baixo risco, ou fornece uma recomendação direta de abstenção.

A ferramenta de avaliação de Riscos ASG usa dados de um banco de dados de risco ASG exclusivo, que compreende uma matriz de riscos do país/setor e uma lista de observação de empresas e projetos, que são mantidos pela equipe de gerenciamento de riscos de sustentabilidade. Esse banco de dados é regularmente atualizado com informações de fontes públicas e de fornecedores terceiros sobre riscos ambientais, sociais e de governança.⁶

Além de fornecer uma classificação de risco de uma transação em potencial, a ferramenta indica as possíveis exposições a riscos de sustentabilidade que os profissionais de negócios devem considerar para cada transação. Ela também fornece orientações sobre o que deve ser avaliado em mais detalhes.

No caso de transações de médio risco, é responsabilidade do profissional de negócios avaliar melhor as possíveis exposições a riscos de sustentabilidade com base na pesquisa adicional após a orientação de riscos ASG fornecida pela ferramenta de avaliação. Para essa pesquisa, o profissional de negócios considera o risco subjacente e os detalhes da transação (ou seja, escopo da cobertura, linha de negócios, etc.). Mesmo que uma transação seja classificada de baixo ou médio risco, o profissional de negócios pode, no entanto, encaminhar a transação à equipe de gerenciamento de riscos de sustentabilidade para uma segunda avaliação mais completa.

Em geral, a avaliação da adesão à Estrutura de Riscos ASG se concentra na atividade segurada/ressegurada. Somente em casos excepcionais a avaliação e a aplicação da Estrutura de Riscos ASG considerariam a cadeia de valor da atividade segurada/ressegurada.

As atividades a jusante da Swiss Re abrangem suas relações com parceiros de negócios que recebem produtos e serviços da Swiss Re (por exemplo, clientes), bem como seus investimentos. Devido a restrições legais, regulatórias e práticas, a capacidade da Swiss Re de avaliar as relações comerciais por meio de sua cadeia de valor difere entre os processos. Na subscrição, a Estrutura de Riscos ASG geralmente se aplica ao risco subjacente, em que a granularidade dos dados permite uma avaliação significativa.

Processo de escalonamento e avaliação detalhada de riscos ASG

Após a avaliação dos riscos ASG, qualquer transação de subscrição de alto risco deve ser indicada ao gerenciamento de riscos de sustentabilidade interno para uma análise detalhada (indicação de riscos ASG). Além disso, os profissionais de negócios podem enviar uma indicação de qualquer transação em potencial com base em sua pesquisa adicional e seu próprio julgamento de subscrição, mesmo que não tenha sido classificada como alto risco pela ferramenta de avaliação de riscos ASG.

Depois que uma indicação de risco é feita, os gerentes de riscos de sustentabilidade analisam a transação em potencial em detalhes e avaliam a adesão à Estrutura de Riscos ASG. Os dados de fontes disponíveis publicamente e provedores de pesquisa especializados e independentes de terceiros são usados como entradas adicionais na análise. As indicações são avaliadas de forma transacional, o que significa que as decisões da equipe de

⁶ A Swiss Re conta com uma variedade de provedores de dados externos, incluindo a Lista Global de Saídas de Carvão da Uргewald, a Rystad, a SBTi e outros. O resultado das avaliações de riscos ASG pode não coincidir com as conclusões apresentadas por provedores de dados externos específicos, pois as avaliações de riscos ASG são baseadas na análise de diferentes fontes externas e exclusivas e provedores de dados.

gerenciamento de riscos de sustentabilidade levam em conta o escopo da transação enquanto aplicam um limite de materialidade de 5% a cada transação. Dependendo da linha de negócios, a receita do segurado/ressegurado ou o valor total segurado/ressegurado da transação é considerado para o limite de materialidade.

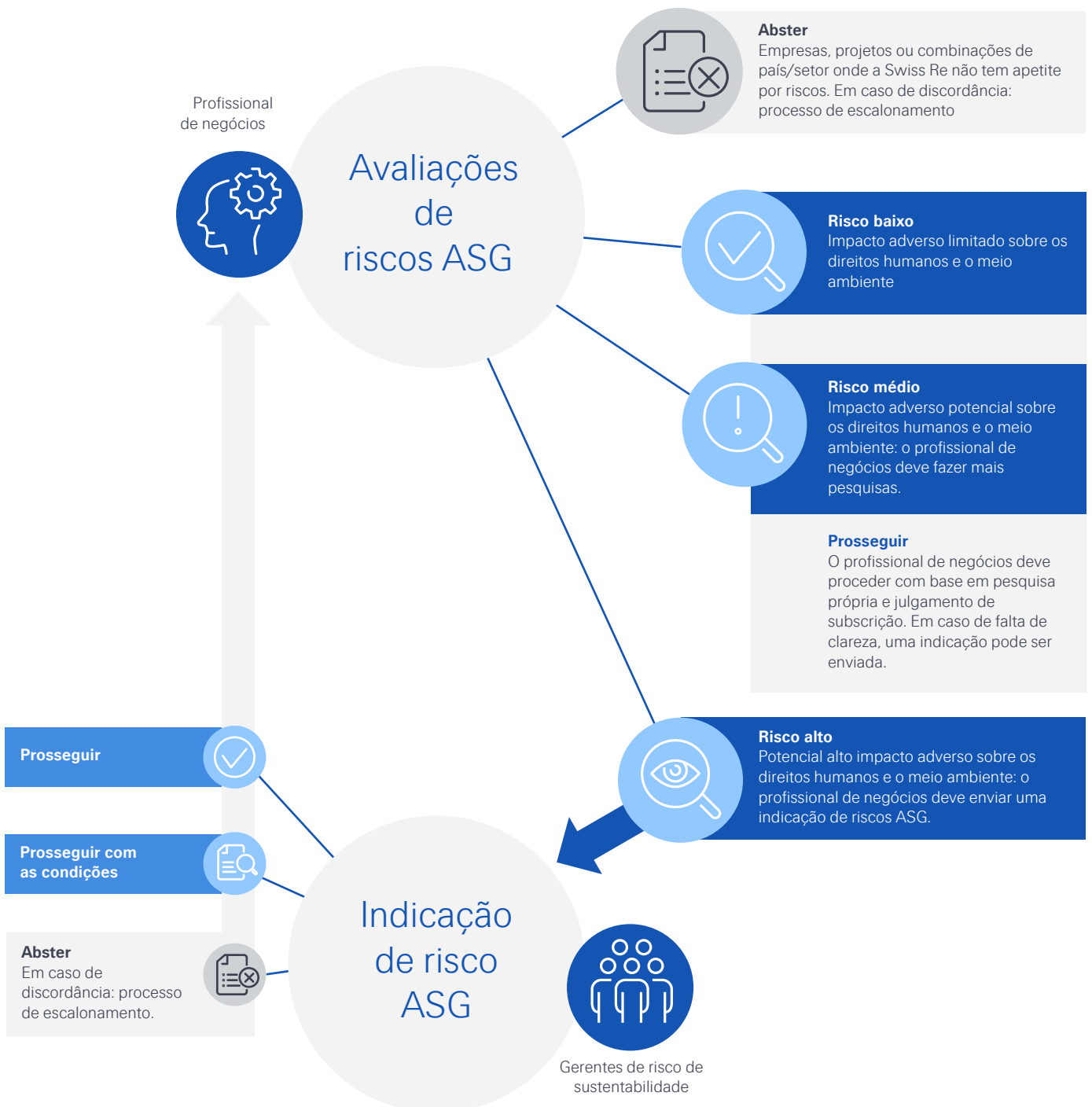
O resultado de uma indicação de riscos ASG é uma recomendação vinculativa: continuar, prosseguir somente sob certas condições ou abster-se da transação.

As condições variam com base nos problemas identificados e podem envolver a solicitação para que o cliente forneça evidências ou monitore o próprio progresso em medidas de mitigação ou remediação de riscos, o que geralmente pode levar

ao envolvimento direto em problemas específicos. Transações com condições estão sujeitas a um acompanhamento obrigatório para verificar a adesão às condições, seja em um ponto definido no tempo ou antes da renovação do contrato (se possível e dependendo da linha de negócios).

Uma recomendação para abster-se ou prosseguir com as condições pode ser contestada pelo profissional de negócios e encaminhada para o próximo nível de gerência. Embora os fatores de gerenciamento de negócios e riscos sejam levados em consideração durante o processo de escalonamento, a autoridade de tomada de decisão permanece com o gerenciamento de riscos e com o Diretor Executivo de Riscos do Grupo Swiss Re.

Processo de gerenciamento de riscos de sustentabilidade para subscrição



Operacionalização da Estrutura de Riscos ASG para subscrição de vida e saúde

A Estrutura de Riscos ASG também se aplica à subscrição de vida e saúde. No entanto, reconhecendo que as transações de vida e saúde podem não facilitar diretamente as atividades comerciais de uma empresa e podem criar redes de segurança social para funcionários e indivíduos que precisam de proteção, os casos de vida e saúde são avaliados separadamente pelo gerenciamento de riscos de sustentabilidade, considerando se esse é um negócio individual, uma política do grupo e a natureza dos beneficiários.

Operacionalização da Estrutura de Riscos ASG em investimentos⁷

A Estrutura de Riscos ASG em todo o Grupo Swiss Re orienta como o grupo gerencia os riscos de sustentabilidade e é aplicada em conjunto com estruturas específicas de investimentos. Essas estruturas definem critérios e limites para o que a Swiss Re considera aceitável para os negócios e podem levar a restrições de empresas ou países de seu universo de investimento. A aplicação da Estrutura de Riscos ASG concentra-se no nível da empresa investida.

As informações subjacentes para a aplicação da Estrutura de Riscos ASG são fornecidas pelo gerenciamento de riscos de sustentabilidade e compartilhadas com os gerentes de investimento da Swiss Re. Os critérios apoiam as seguintes limitações de apetite por riscos:

- A Swiss Re pode limitar seu apetite em investir em uma empresa que esteja violando de forma severa e sistemática as diretrizes gerais ASG.
- A Swiss Re não investe diretamente em países com maior exposição a violações graves e sistemáticas dos direitos humanos, considerando também o estado de direito e a segurança do Estado e incorporando a avaliação de um provedor de dados externo.
- Específico para investimentos:
 - A Swiss Re considera como as empresas fazem negócios ao analisar seu alinhamento com os Princípios do Pacto Global das Nações Unidas sobre direitos humanos, mão de obra, meio ambiente e anticorrupção, em que a granularidade das informações está disponível. As empresas que não cumprirem os Princípios do Pacto Global das Nações Unidas com base em uma avaliação de terceiros ficam restritas no universo do investimento.
 - A Swiss Re aplica critérios específicos do setor (por exemplo, para petróleo e gás, bem como para carvão térmico, conforme descrito na seção de políticas específicas por setor).



Para obter mais informações sobre as restrições específicas de investimentos, consulte o relatório de sustentabilidade ou o relatório anual da Swiss Re mais recente, a seção Investimentos responsáveis ou a seção correspondente no [site Investimentos Responsáveis](#).

⁷ Para os fins desta publicação, "investimentos" é usado para se referir aos investimentos no escopo da alocação estratégica de ativos (SAA) da Swiss Re. A SAA consiste na carteira de investimentos gerais menos empréstimos de títulos, contratos de recompra, saldos de garantias e derivativos. Esta publicação não fornece informações sobre como a Estrutura de Riscos ASG é considerada pela Swiss Re ao gerenciar ativos em nome de terceiros, como por meio de parceiros de capital alternativos e seus gerentes de ativos.

As diretrizes gerais da Estrutura de Riscos ASG

As diretrizes gerais da Estrutura de Riscos ASG são baseadas nos princípios abrangentes de proteção ao meio ambiente, respeitando os direitos humanos e promovendo uma boa governança corporativa. Essas diretrizes foram projetadas para apoiar os esforços da Swiss Re em identificar e gerenciar os riscos atuais e potenciais relacionados ao meio ambiente, aos direitos sociais/humanos e à governança. A Swiss Re também usa as diretrizes gerais como base para prevenir, mitigar e gerenciar esses riscos por meio de engajamento e restrições. As três diretrizes gerais são complementadas por seis políticas específicas por setor pertencentes a setores associados a riscos de sustentabilidade mais elevados.

Abordagem em investimentos

A Swiss Re pode limitar seu apetite de investimento em uma empresa que esteja violando de forma severa e sistemática os critérios das diretrizes gerais ASG. Além disso, e especificamente para investimentos, a Swiss Re considera como as empresas fazem negócios ao analisar seu alinhamento com os Princípios do Pacto Global das Nações Unidas sobre direitos humanos, mão de obra, meio ambiente e anticorrupção, em que os detalhes da informação estão disponíveis. As empresas que não cumprirem os Princípios do Pacto Global das Nações Unidas com base em uma avaliação de terceiros ficam restritas no universo do investimento.⁸ Por conseguinte, os gestores de investimentos internos e externos estão proibidos de investir em tais ativos em nome da Swiss Re. Essa restrição é imposta por meio de uma lista restrita que é revisada trimestralmente. Esse requisito é definido contratualmente, e a conformidade é monitorada de maneira interna regularmente.



Para obter mais informações sobre o gerenciamento de riscos de sustentabilidade na subscrição, consulte o relatório de sustentabilidade ou o relatório anual mais recente da Swiss Re, a seção "Sustentabilidade na subscrição" e a seção Conduta de negócios e políticas abrangentes ou a seção correspondente no [site de gerenciamento de riscos de Sustentabilidade da Swiss Re](#).



Para obter mais informações sobre as restrições específicas de investimentos, consulte o relatório de sustentabilidade ou o relatório anual da Swiss Re mais recente, a seção Investimentos responsáveis ou a seção correspondente no [site Investimentos Responsáveis](#).

⁸ Com base na MSCI ESG Research LLC, "Controvérsias ASG da MSCI e metodologia das normas globais", msci.com. Empresas com uma "falha" ou uma "lista de observação" em relação à conformidade do Pacto Global da ONU, em combinação com um sinalizador geral de controvérsias "vermelho" que indica se uma empresa tem uma notável controvérsia relacionada a suas operações e/ou produtos.

Meio ambiente



A diretriz geral ambiental é o primeiro pilar da Estrutura de Riscos ASG. Com essa diretriz, a Swiss Re visa identificar, abordar e minimizar os impactos e riscos reais e potenciais relacionados ao meio ambiente, incluindo poluição, biodiversidade e clima. Além disso, a diretriz está alinhada aos princípios articulados em acordos internacionais, como a Declaração do Rio sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento.

Os negócios da Swiss Re estão potencialmente expostos a riscos físicos e de transição relacionados à mudança climática e a outros riscos ambientais. Além disso, a subscrição da companhia permite atividades econômicas que possam poluir o ambiente e, por conseguinte, ter um impacto negativo na natureza e na biodiversidade. Tais impactos podem resultar, por exemplo, em danos ecológicos ou litígios contra o segurado por causar perda na natureza. Por outro lado, medidas de prevenção, mitigação e transferência de riscos podem ajudar os clientes a avaliar e reduzir os riscos decorrentes de perda de biodiversidade. A Swiss Re apoia a redução mundial das emissões de gases do efeito estufa com o objetivo de limitar o aquecimento global a 1,5 °C acima dos níveis pré-industriais. A Swiss Re se comprometeu a fazer a transição individual de seus portfólios de investimento e subscrição para zerar emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2050.

Para transações de seguro/resseguro de risco único,⁹ a Swiss Re não oferece suporte a atividades que:

- Impactam¹⁰ gravemente a biodiversidade causando conversão ou degradação conforme:
 - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), Patrimônios Mundiais da Humanidade

- Categorias I-IV das áreas protegidas da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN)
- Áreas úmidas de Ramsar
- Associadas a problemas recorrentes ou contínuos graves e não mitigados de poluição de ar, água e solo, ou resíduos que danifiquem o meio ambiente e/ou a saúde.
- Causem danos graves ao clima, como práticas comerciais baseadas na menor eficiência, mas na maior intensidade das emissões de gases de efeito estufa (GEE).
- Beneficiem-se de maus tratos recorrentes ou contínuos graves e não combatidos a animais ou incluam a comercialização de animais regulamentados pela Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção (CITES).
- Usem primatas/espécies ameaçadas em qualquer teste, a menos que necessário para a pesquisa e o desenvolvimento de medicamentos que salvem vidas.

Como parte do compromisso com os clientes, a Swiss Re pode solicitar avaliações independentes de impactos ambientais e sociais das atividades deles e incorporar os resultados dessas avaliações em suas decisões. A Swiss Re também incentiva os clientes a desenvolver uma estratégia de gestão ambiental baseada em metas com o objetivo de reduzir a pegada ambiental ou obter certificação de sustentabilidade relevante de órgãos normativos reconhecidos pelo setor. Além disso, a Swiss Re promove a importância de divulgar e melhorar continuamente o desempenho ambiental.

⁹ Sob um contrato de resseguro de risco único, cada risco ou política seja negociado e acordado individualmente.

¹⁰ Para fins da Estrutura de Riscos ASG, "grave" é definido com base em escala, escopo e irreversibilidade.

Direitos sociais/humanos



A diretriz geral de direitos sociais/humanos é o segundo pilar da nossa estrutura ASG. A diretriz busca alinhar a conduta corporativa da Swiss Re com as expectativas estabelecidas nos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos e nas Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais sobre Conduta Empresarial Responsável, na Carta Internacional dos Direitos Humanos e nas Convenções Fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT).¹¹

Considerando que a seguradora/resseguradora investe em uma vasta gama de indústrias, existe o risco de que a Swiss Re seja exposta a empresas e projetos com impactos negativos aos direitos humanos em suas operações diretas ou cadeia de valor. Isso pode levar a riscos à reputação e a outros riscos para a Swiss Re. A diretriz geral de direitos sociais/humanos foi projetada para apoiar os esforços da Swiss Re em identificar, abordar e mitigar riscos e impactos reais e potenciais relacionados a violações de direitos humanos e trabalhistas.

Para transações de seguro/resseguro de risco único, a Swiss Re não apoia atividades que de forma grave e sistemática:¹²

- Violam o direito à vida, à liberdade e à segurança, incluindo a libertação de escravidão e de servidão, bem como a isenção de tortura, de tratamentos degradantes ou desumanos.
- Violam os direitos trabalhistas, ou seja, ofereçam condições precárias de saúde e segurança ou de trabalho ou violem as seguintes convenções principais da OIT: 29 (trabalho forçado), 100 (remuneração igualitária), 105 (abolição do trabalho forçado), 111 (discriminação), 138 (convenção de idade mínima), 182 (eliminação das piores formas de trabalho infantil), 155 (saúde e segurança ocupacional).

- Violam os direitos humanos das comunidades locais ou grupos específicos de pessoas (por exemplo, povos indígenas ou minorias definidas de acordo com a Declaração sobre os Direitos de Pessoas Pertencentes a Minorias da ONU). Essas violações podem incluir, mas não se limitam ao direito a consentimento livre, prévio e informado (FPIC) para os povos indígenas.

Além disso, a Swiss Re não fornece seguro/resseguro de risco único para atividades:

- Em combinações de países/setores particularmente expostos a violações graves e sistemáticas dos direitos humanos (definidas com referência à avaliação de riscos de um provedor de dados externo designado). Exceções podem ser concedidas para operações de subscrição se houver provas positivas de que os direitos humanos foram respeitados, por exemplo, por meio de uma auditoria independente dos direitos humanos ou de uma avaliação do impacto social.

Em interações com clientes, a Swiss Re destaca a importância de divulgações transparentes de desempenho social, incluindo controvérsias relatadas e progresso em KPIs de direitos humanos definidos. Além disso, a Swiss Re incentiva a implementação de práticas como mecanismos de queixa, salários adequados, benefícios e condições de trabalho. Ao se envolver com os clientes, a Swiss Re promove a implementação de políticas de direitos humanos baseadas na Carta Internacional dos Direitos Humanos, nas principais Convenções da OIT e nos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

¹¹ Entre elas estão as seguintes convenções principais da OIT: 29 (trabalho forçado), 100 (remuneração igualitária), 105 (abolição do trabalho forçado), 111 (discriminação), 138 (convenção de idade mínima), 182 (eliminação das piores formas de trabalho infantil) e 155 (convenção de saúde e segurança ocupacional).

¹² Para fins da Estrutura de Riscos ASG, "sistemático" é definido com base na frequência.

Governança



A diretriz geral sobre governança é o terceiro pilar da Estrutura de Riscos ASG da Swiss Re. Além de respeitar os direitos humanos e proteger o meio ambiente, um forte desempenho de governança é crucial para promover o desenvolvimento sustentável. A diretriz geral de governança alinha a conduta de negócios da Swiss Re com os princípios estabelecidos no Pacto Global da ONU. A diretriz também apoia a Swiss Re na identificação, abordagem e mitigação de riscos reais e potenciais relacionados a tópicos de governança em sua conduta de negócios e seus relacionamentos.

A diretriz geral sobre governança complementa as estruturas de riscos do código de conduta e de conformidade da Swiss Re.

O código de conduta fornece orientação sobre a conduta de negócios que a Swiss Re espera de si mesma e de seus parceiros de negócios. As estruturas de riscos de conformidade apoiam a identificação, a mitigação e o gerenciamento de riscos, como suborno e corrupção, lavagem de dinheiro, fraude e controles comerciais internacionais e violações de sanções.

A responsabilidade executiva pela função de conformidade, pelo Código de Conduta e pela Estrutura de Riscos de Conformidade cabe ao Comitê de Auditoria do Grupo, ao Comitê Executivo do Grupo e ao Conselho de Administração, de acordo com as diretrizes de governança corporativa. Operacionalmente, a função de Conformidade, liderada pelo Diretor Executivo de Conformidade, tem a responsabilidade principal pela Estrutura de Riscos de Conformidade.

Em alinhamento à diretriz geral de governança, para transações de seguro/resseguro de risco único, a Swiss Re não apoia atividades que:

- Prejudiquem o meio ambiente de forma grave e sistemática ou violem os direitos humanos por meio de crimes financeiros, como suborno, corrupção ou lavagem de dinheiro.

Nas interações com os clientes, a Swiss Re considera favoravelmente forte as práticas de governança corporativa, como estruturas eficazes de diretoria e liderança, além de um forte comportamento corporativo na forma de conformidade com leis e regulamentos de crime financeiro.

As políticas específicas por setor

Para setores particularmente expostos a riscos de sustentabilidade, foram desenvolvidas políticas específicas por setor. Essas políticas complementam as diretrizes gerais ASG e destacam os riscos adicionais de sustentabilidade que são específicos desses setores. Além de incluir medidas para mitigar esses riscos.

Políticas específicas por setor



Agricultura, silvicultura e alimentos



Defesa (incluindo material nuclear)



Hidrelétricas



Mineração



Petróleo e gás



Carvão térmico



Agricultura, silvicultura e alimentos

A natureza, a perda de biodiversidade e as alterações climáticas estão entre os principais desafios da sustentabilidade.¹³

Embora a agricultura e a silvicultura sejam meios de subsistência de milhões de pessoas e desempenhem um papel vital para a nossa sociedade, elas são altamente dependentes da biodiversidade. Ao mesmo tempo, a produção de alimentos é um dos maiores impulsionadores de desmatamento, uso de água, perda de biodiversidade e degradação do solo.¹⁴ Além disso, as atividades nesses setores podem ser particularmente expostas a violações dos direitos humanos, como impactos adversos sobre os Povos Indígenas ou más condições de trabalho,¹⁵ que estão no escopo da diretriz geral de direitos sociais/humanos.

Abordagem na subscrição

Com base nos principais riscos de sustentabilidade identificados para esse setor, para transações de seguro/resseguro de risco único, a Swiss Re não apoia atividades que:

- Mostrem um alto impacto negativo sobre a biodiversidade e os ecossistemas
- Operem em subsectores particularmente expostos de óleo de palma, madeira e papel, e não cumpram os requisitos do certificado de sustentabilidade da Swiss Re (por exemplo, Forest Stewardship Council (FSC) e Roundtable on Sustainable Palm Oil (RSPO)). Os requisitos de certificado para o subsector de madeira e papel aplicam-se a países particularmente expostos a riscos de desmatamento. Os requisitos podem incluir a necessidade de uma empresa ter todas as operações certificadas pelas principais agências ou um plano confiável para aumentar a participação em operações certificadas.

Em interações com os clientes, a Swiss Re incentiva as empresas a participar da certificação de sustentabilidade, a priorizar plantações em áreas onde a regeneração florestal é altamente improvável, como áreas agrícolas degradadas, e a prestar especial atenção às necessidades dos pequenos agricultores.

¹³ [Mudança Climática 2023](#): Relatório de Síntese Contribuição dos grupos de trabalho I, II e III para o Sexto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, IPCC, 2023.

¹⁴ [Trazendo-o para a Terra](#): Risco da natureza e agricultura, WWF, 2021.

¹⁵ [Iniciativa Financeira do Programa Ambiental das Nações Unidas \(UNEP FI\) - Ferramenta de orientação sobre direitos humanos para o setor financeiro, 2014.](#)



Defesa (incluindo material nuclear)

Defesa

Os conflitos armados podem ter graves impactos sobre as populações civis e infraestrutura, e podem aumentar o risco de violações dos direitos humanos. Neste contexto, foram adotados vários tratados pelas comunidades internacionais, como o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (NPT), que visa limitar a proliferação generalizada das armas nucleares, a Convenção de Oslo sobre as Munições de Fragmentação e o Tratado de Ottawa sobre as Minas Antipessoais (Minas de uso contra o indivíduo). Além disso, na Suíça, a Lei de Material de Guerra da Suíça proíbe o financiamento e a assistência de materiais de guerra proibidos (armas biológicas e químicas, minas de uso contra o indivíduo, armas de fragmentação e armas nucleares).

Abordagem na subscrição

Para transações de seguro/resseguro, a Swiss Re não apoia atividades que incluam:

- Desenvolvimento, produção, corretagem, aquisição, transferência, importação, exportação, transporte em trânsito ou armazenamento (incluindo a incitação ou a assistência de tais atividades) de armas biológicas e químicas, minas de uso contra o indivíduo, armas de fragmentação e/ou armas nucleares. Uma exceção às armas nucleares é quando são produzidas pelas forças armadas de um Estado com armas nucleares e em benefício delas, conforme reconhecido pelo NPT. Essa parte da política está excepcionalmente sujeita a um limiar de materialidade de 0%.

Para transações de seguro/resseguro de risco único, a Swiss Re não apoia atividades que incluam:

- Desenvolvimento, produção, vendas, manutenção dos principais componentes destinados a armas de fósforo branco e armas de urânio empobrecido (desde 2025).
- Transporte ou venda de armas a países considerados como afetados pelo conflito.¹⁶ Países afetados pelo conflito são definidos com referência à avaliação de risco de um provedor de dados externo designado.
- Produtos e serviços de segurança privada em países afetados por conflitos.

Em interações com os clientes, a Swiss Re incentiva as empresas que operam em países afetados por conflitos a orientar seus funcionários sobre direitos humanos e práticas sensíveis a conflitos. A participação na Associação do Código Internacional de Conduta para Provedores de Serviços de Segurança Privada é vista favoravelmente.

Material nuclear¹⁷

Para evitar contribuir para a proliferação de armas nucleares, os tratados internacionais orientam a abordagem da Swiss Re em relação às transações relacionadas à energia nuclear e aos usos médicos desta tecnologia.

Abordagem na subscrição

Em suas transações de seguro/resseguro de risco único, a Swiss Re não:

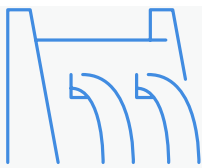
- Participa de programas de seguros para instalações de energia nuclear ou reatores de pesquisa em países que não se encontrem no NPT ou que a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) viole o NPT.
- Apoia instalações de energia nuclear ou reatores não médicos em países que operam centrais nucleares, mas que não cumprem as Diretrizes do Grupo de Fornecedores Nucleares (NSG) ou acordos semelhantes.

Abordagem em investimentos para defesa (incluindo materiais nucleares)

A Swiss Re não investe em empresas envolvidas no desenvolvimento, fabricação ou aquisição de armas biológicas e químicas, minas de uso contra o indivíduo, armas de fragmentação e/ou armas nucleares. Uma exceção às armas nucleares é quando são produzidas pelas forças armadas de um Estado com armas nucleares e em benefício delas, conforme reconhecido pelo NPT. Além disso, a partir de janeiro de 2025, a Swiss Re pode limitar seu apetite de investimento em empresas com controvérsias graves e sistemáticas relacionadas a fósforo branco e armas de urânio empobrecido.

¹⁶ As isenções são concedidas para as missões de manutenção da paz da ONU estabelecidas e exigidas pelo Conselho de Segurança da ONU.

¹⁷ A Não Proliferação de Materiais Nucleares foi uma política separada até 2024. Ela foi então integrada à Política de Defesa devido à sobreposição de conteúdo.



Hidrelétricas

As hidrelétricas podem ser uma valiosa fonte de energia renovável. No entanto, devido à realocação das populações locais e redução do acesso à água, à pesca e a outros recursos, as barragens hidrelétricas também podem ter um impacto negativo significativo nos direitos humanos e nas comunidades locais e a jusante.¹⁸ As barragens hidrelétricas também podem afetar significativamente a biodiversidade e os ecossistemas,¹⁹ por exemplo, aprisionando sedimentos, alterando o fluxo natural do rio ou bloqueando rotas de migração de peixes. Esses impactos também podem afetar o sustento e a saúde de uma população local.

Abordagem na subscrição

Com base nos principais riscos de sustentabilidade identificados para esse setor, para transações de seguro/resseguro de risco único, a Swiss Re não apoia barragens hidrelétricas que:

- Beneficiem-se do reassentamento forçado ou da violação do direito de consentimento livre, prévio e informado (FPIC) dos Povos Indígenas.
- Estejam situadas em determinadas áreas protegidas designadas (Patrimônios da Humanidade pela UNESCO, lista IUCN de áreas protegidas categorias I-IV ou áreas úmidas de Ramsar).
- Causem danos ambientais irreversíveis além da conversão necessária da área.
- Não tenham avaliações de impacto ambiental e social confiáveis para novos projetos em áreas não exploradas e de grande escala (para coberturas de engenharia).

Em interações com os clientes, a Swiss Re incentiva as empresas a aderir às melhores práticas internacionais, como as Diretrizes Internacionais de Sustentabilidade de Energia Hidrelétrica e o padrão de Sustentabilidade Hidrelétrica desenvolvido pela Associação de Sustentabilidade Hidrelétrica.

¹⁸ [Garantindo um mundo positivo para a natureza](#); Guia das seguradoras para energia hidrelétrica, WWF, 2022.

¹⁹ [Guia de Instruções: Energia hidrelétrica Biodiversidade e espécies invasoras](#), Associação Internacional de Energia Hidrelétrica, 2021.



Mineração

Metais e minerais são componentes essenciais dos produtos que usamos todos os dias. As operações de mineração podem afetar negativamente os direitos humanos e as comunidades locais devido a más condições de trabalho, aumento da violência no local de mineração e deslocamentos involuntários de populações locais. De uma perspectiva de risco ambiental, as operações de mineração também podem afetar negativamente a biodiversidade e os ecossistemas devido à poluição do ar, do solo e da água.²⁰

Abordagem na subscrição

Com base nos principais riscos de sustentabilidade identificados para esse setor, para transações de seguro/resseguro de risco único, a Swiss Re não apoia atividades:

- Em países onde atividades de mineração são particularmente expostas a violações graves e sistemáticas dos direitos humanos (por exemplo, condições precárias de trabalho ou saúde e segurança) a menos que haja uma prova positiva de que os direitos humanos são respeitados, por exemplo, por meio de uma auditoria independente dos direitos humanos ou de uma avaliação do impacto social. Esses países são definidos com referência à avaliação de riscos de um provedor de dados externo designado.
- Em territórios indígenas sem consentimento livre, prévio e informado (FPIC) dos Povos Indígenas
- Que se beneficiem da utilização desproporcional da força pelo pessoal de segurança empregado pela gestão da empresa.
- Com impacto ambiental e de saúde grave e sistemático devido ao manejo inadequado de resíduos, materiais e substâncias perigosas e resíduos de minas.
- Que não tenham avaliações de impacto ambiental e social confiáveis para projetos em áreas não exploradas e de grande escala (para coberturas de engenharia).
- Que retirem depósitos minerais do fundo do mar (também conhecidos como projetos de mineração em alto-mar).

Em interações com os clientes, a Swiss Re incentiva as empresas que operam nesse setor a aderir a iniciativas específicas por setor para minimizar os impactos colaterais das operações de mineração. Isso inclui, mas não se limita ao Conselho Internacional de Princípios de Mineração e Metais, aos Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos e aos Padrões Globais da Indústria sobre Gerenciamento de Resíduos, bem como às iniciativas específicas de commodities (por exemplo, a Fair Cobalt Alliance ou a certificação do Código de Cianeto).

Ao obter recursos de áreas de conflito ou alto risco, a Swiss Re incentiva as empresas a aderir às melhores práticas, como a Diretriz de Due Diligence da OCDE para Cadeias Responsáveis de Fornecimento de Minerais. A Swiss Re também incentiva as empresas a se comprometerem com as metas ASG, por exemplo, gerenciamento de materiais circulares, ou a vincular o desempenho de sustentabilidade à remuneração executiva.

²⁰ Impactos nocivos da mineração: quando a extração prejudica pessoas, ambientes e economias. Responsible Mining Foundation, 2022.



Petróleo e gás

O petróleo e o gás estão entre as principais fontes artificiais de emissões de GEE.²¹ A política de petróleo e gás da Swiss Re visa o ciclo de vida das emissões de dióxido de carbono resultantes da produção de petróleo e gás, bem como atividades de perfuração do Ártico que podem causar impactos ambientais adversos significativos.

Abordagem na subscrição

Seguro/resseguro de risco único

Com base nos principais riscos de sustentabilidade identificados para esse setor, para transações de seguro/resseguro de risco único, a Swiss Re não apoia:

- Empresas de petróleo e gás²² que estejam entre os 10% das empresas que produzem petróleo e gás com o maior uso de carbono do mundo, medidos como emissões de ciclo de vida de CO2 por barril, com base nos dados da Rystad.
- Projetos a montante independentes dentro de novos campos de petróleo e gás (ou seja, que receberam uma decisão de investimento final após 2022), incluindo após a entrega das operações.
- Projetos a montante independentes de petróleo e gás localizados na região²³ do Programa de Monitoramento e Avaliação do Ártico (AMAP) (exceto Noruega).
- Empresas de petróleo e gás com mais de 10% da produção a montante localizadas na região ártica do AMAP (exceto Noruega).²⁴

Podem ser aplicadas exceções, como para empresas ou projetos de propriedade de empresas alinhadas à transição para neutralidade das emissões de gases de efeito estufa até 2050 aprovadas pela Swiss Re (para o escopo 1, 2 e 3 de emissões de GEE),²⁵ colocações de seguro independentes para a desativação de ativos de petróleo e gás ou colocações de seguro com exposição limitada a atividades de petróleo e gás.

Independentemente das emissões de carbono associadas, a Swiss Re não fornecerá seguro/resseguro de risco único a atividades relacionadas a violações graves e sistemáticas dos direitos humanos ou danos ambientais, conforme especificado nas diretrizes gerais dos direitos ambientais e sociais/humanos.

Em interações com os clientes, a Swiss Re considera o possível impacto ambiental adverso associado ao fraturamento hidráulico. No fraturamento hidráulico, a Swiss Re destaca a importância de: melhorar a eficiência operacional da água; reutilizar ou reciclar a água residual; aplicar armazenamento e eliminação seguros de efluentes; adotar técnicas que reduzam a necessidade de aditivos químicos; e demonstrar um compromisso de usar misturas de fluidos de fraturamento que, se derramadas ou migradas acidentalmente, não prejudiquem a qualidade da água.

A Swiss Re incentiva as empresas a terem como objetivo emissão zero e queima mínima de gás natural durante a conclusão do poço e reduzir emissões de gases do efeito estufa, por vazamento e descarte, durante toda a vida de um poço. Além disso, é recomendado minimizar a poluição do ar pelos veículos, motores de sondas de perfuração, motores de bomba e compressores.

Resseguro de Tratado

A Swiss Re está desenvolvendo uma abordagem para gerenciar os riscos ASG nos negócios de petróleo e gás da empresa em contratos de resseguro de tratado.²⁶ Em 2024, a Swiss Re iniciou a triagem de cedentes nas transações de resseguro de tratado relacionadas aos negócios de bens e acidentes da Swiss Re. É um primeiro passo para identificar maneiras nas quais a Swiss Re pode apoiar a transição para uma economia de baixo carbono de seus clientes.

A triagem de cedentes é formada com base em dois critérios principais:

- O cedente tem o compromisso de se alinhar à neutralização das emissões dos gases de efeito estufa (GEE) até 2050. Isso significa que o cedente tenha: (1) que neutralizar as das emissões dos gases de efeito estufa até 2050 (incluindo o escopo 3) e (2) objetivos de redução a curto/médio prazo (incluindo o escopo 1, 2 e/ou 3), com a adoção dos compromissos de curto e longo prazos considerados como demonstração de credibilidade.
- O cedente possui abordagem para petróleo e gás que se enquadre ao apetite de negócios da Swiss Re, conforme definido pelo Gerenciamento de risco de sustentabilidade.

²¹ Friedlingstein et al. [Global carbon budget](#), 2022.

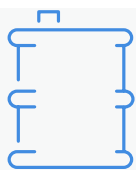
²² Devido ao grande número de empresas envolvidas no setor de petróleo e gás, apenas as empresas com produção anual de petróleo e gás de mais de 10 milhões de barris em equivalentes de petróleo, com base nos dados da Rystad, são consideradas no escopo.

²³ Geographical Coverage/ AMAP, [Arctic Monitoring and Assessment Programme](#) (AMAP), 2023.

²⁴ As transações de Propriedade e Especialidade relacionadas à produção de energia a montante sem exposição na região do AMAP podem se qualificar para uma exceção, dependente do encaminhamento de risco ASG.

²⁵ De acordo com a Iniciativa Baseada em Metas da Ciência (SBTi - Science Based Targets Initiative) ou uma avaliação de terceiros comparável, aprovada pela Gestão de Risco de Sustentabilidade.

²⁶ No resseguro obrigatório ou de tratado, a seguradora e o ressegurador estão vinculados à obrigação de transferir e assumir uma parte contratualmente acordada de toda a carteira de riscos.



Petróleo e gás (continuação)

A Swiss Re preparou esta abordagem para negócios de petróleo e gás em resseguro de tratado com base na avaliação das informações disponíveis no momento da análise. Esta é uma área altamente complexa, e a Swiss Re continuará a avaliar sua abordagem à luz dos desenvolvimentos, com base nos dados disponíveis e nas orientações baseadas na ciência.

Abordagem em investimentos

A Swiss Re não mais investe diretamente em empresas que estejam acima dos limites estabelecidos:

- Empresas de petróleo e gás com mais de 10% da produção a montante localizadas na região do AMAP (exceto Noruega; desde 2022).
- Companhias de petróleo e gás que produzam os 10% mais intensos produtos em carbono do mundo, medidos como emissões no ciclo de vida CO₂ por barril, com base nos dados da Rystad (desde 2020).²⁷
- Empresas que geram pelo menos 20% de suas receitas com operações de areias betuminosas (desde 2018).

Exceções podem ser aplicadas a títulos verdes e de sustentabilidade, desde que estejam em conformidade com os Princípios de Títulos Verdes e/ou os Princípios de Títulos Sociais da Associação Internacional de Mercado de Capitais (ICMA).

Em sua infraestrutura direta de dívida e colocações privadas corporativas, a Swiss Re aplica diretrizes dedicadas a combustíveis fósseis. Assim, a Swiss Re não investe diretamente em projetos de petróleo e gás em áreas não exploradas. Para projetos em estruturas já existentes, os prazos finais das exposições relacionadas a petróleo estão limitados a 2030 e, para exposições relacionadas a gás, até 2035. Um limite de materialidade de 5% medido por participação na receita é aplicado a cada investimento sob essas diretrizes.²⁸ A restrição não se aplica a empréstimos verdes, desde que estejam alinhados com os Princípios de Empréstimo Verde da Associação de Mercado de Empréstimo. Além disso, projetos em que o uso dos recursos se dedica à desativação ou à eliminação progressiva da infraestrutura de combustíveis fósseis são permitidos, de acordo com as diretrizes.

Diretrizes de combustíveis fósseis da Swiss Re para dívida de infraestrutura direta e colocações privadas corporativas

	Petróleo	Gás
A montante	● Restrição total	● Restrição total
Intermediário	● Pipeline/distribuição e armazenamento	● Rede e armazenamento de pipeline/distribuição
A jusante	● Petroquímica e refinaria ● Geração de energia	● Geração de energia: usina de pico ● Geração de energia: usina de carga base
	Maturidade máxima até 2030	Maturidade máxima até 2035
	● Financia somente projetos com estruturas já existentes	● Sem financiamento para projetos com estruturas já existentes ou em áreas não exploradas

A Swiss Re também aplica uma abordagem dedicada aos combustíveis fósseis em seus fundos de capital privado primários e de investimentos conjuntos. Juntamente com as diretrizes para combustíveis fósseis, que reforça a estratégia de mitigação de riscos nessas classes de ativos menos líquidos, o que é particularmente importante dado o horizonte de investimento a longo prazo.



Para obter mais informações sobre as restrições específicas de investimentos, consulte o relatório de sustentabilidade ou o relatório anual da Swiss Re mais recente, a seção Investimentos responsáveis ou a seção correspondente no [site Investimentos Responsáveis](#).

²⁷ Empresas com uma produção anual de petróleo e gás de mais de 10 milhões de barris de equivalente em petróleo, com base nos dados da Rystad.

²⁸ Se as informações de participação na receita não estiverem disponíveis, uma métrica equivalente deverá ser considerada.



Carvão térmico

Como combustível fóssil com o uso mais intensivo de carbono, o carvão é responsável por uma parcela maior das emissões globais de gases do efeito estufa do que qualquer outra fonte de energia.²⁹ O carvão térmico é também o combustível fóssil mais poluente do setor de energia, com um grave impacto negativo sobre a saúde humana.³⁰ A Swiss Re apoia a redução mundial das emissões de gases do efeito estufa e contribui para limitar o aquecimento global a 1,5°C acima do nível pré-industrial.

Abordagem na subscrição

A Swiss Re pretende descontinuar totalmente os seguros/resseguros relacionados ao carvão térmico nos países da OCDE até 2030 e no resto do mundo até 2040. A Política do Carvão Térmico foi introduzida para risco único em 2018 e ampliada para tratados em 2023.

Até a descontinuação, a Swiss Re não oferecerá seguro/resseguro para:

- Empresas ou projetos que tenham mais de 30% de exposição ao carvão térmico para negócios de risco único (desde 2018).
- Ativos de carvão térmico de empresas que planejam desenvolver novas minas de carvão térmico ou capacidade de energia de pelo menos 100MW para negócios de risco único. Essa restrição entrou em vigor para novos clientes para a linha de negócios de propriedade em meados de 2024 e se estende aos clientes existentes a partir de meados de 2025 (para propriedade) e meados de 2026 (outras linhas de negócios).
- Negócios de tratado que excedam os limites de exposição específico ao carvão térmico para sua linha de negócios, que serão gradualmente reduzidos até que sejam alcançadas as metas de descontinuação total. Isso se aplica às linhas de negócios de propriedade, engenharia, acidentes, crédito e garantia e carga marinha (desde 2023).

O limite de exposição ao carvão térmico é aplicado no nível da colocação do seguro. A métrica de exposição é definida para cada tipo de apólice de seguro/resseguro (por exemplo, tratado ou risco único) e variará com base no tipo de empresa (por exemplo, energia ou mineração) ou da linha de negócios considerada para a transação.

Para seguro/resseguro de risco único, exceções³¹ se aplicam para transações com captura e armazenamento operacional de carbono visando todas as emissões de uma usina e para transações relacionadas à recuperação de minas de carvão envolvendo minas que estavam operacionais antes de 2018.

Para apoiar seus clientes em acelerar a transição para a energia limpa, a Swiss Re pode, em casos excepcionais, considerar uma transação se esta apoia a desativação acelerada de uma usina de energia de carvão térmico e com a condução de uma avaliação individual do compromisso do cliente com as mudanças climáticas e o abandono das operações com carvão.

Abordagem em investimentos

A Swiss Re tem como objetivo abandonar totalmente, até 2030, os segmentos de atividades de mineração de carvão e de geração de energia a carvão que façam parte de seus portfólios de títulos corporativos e de capital.

A Swiss Re não investe mais diretamente em mineradoras de carvão e empresas geradoras de energia a carvão que estão acima dos limites estabelecidos:

- Empresas que gerem no mínimo 30% das suas receitas a partir da mineração de carvão térmico (desde 2016).
- Empresas que utilizam pelo menos 30% de carvão térmico para gerar energia (desde 2016).
- Mineradoras que produzam pelo menos 20 milhões de toneladas de carvão por ano (desde 2019).
- Empresas geradoras de energia com mais de 10GW de capacidade instalada a carvão (desde 2019).

²⁹ [Coal in Net Zero Transitions: Strategies for rapid, secure and people-centred change](#). International Energy Agency, 2022.

³⁰ [The risk of a lifetime](#): mapping the impact of climate change on life and health risks, Swiss Re Institute, 2023. [Hidden Costs of Energy](#): Unpriced Consequences of Energy Production and Use, National Research Council, 2010.

³¹ Para transações localizadas em países de baixa e média renda que derivem mais de 70% da sua eletricidade do carvão, usinas elétricas existentes (ou seja, operacionais antes de 2018) poderiam estar cobertas até 2025 se houvesse evidência de que o segurado estivesse implementando uma estratégia efetiva de redução de emissões.



Carvão térmico (continuação)

- Empresas que tenham mais de USD 100 milhões anuais em despesas de capital com exploração de carvão (desde 2020).
- Empresas geradoras de energia que planejam expandir a capacidade instalada com carvão para mais de 300MW por ano (desde 2020).
- Empresas que gerem, pelo menos, 5% de suas receitas provenientes de mineração de carvão térmico ou geração de energia com carvão térmico (para títulos corporativos, aplicáveis a gestoras com títulos de maturidade superior a 2030) (desde 2024).

Uma exceção a estas restrições se aplica aos títulos verdes e de sustentabilidade, desde que cumpram com os Princípios de Título Verde e/ou os Princípios de Título Social da Associação Internacional de Mercado de Capitais (ICMA).

Em seus portfólios de dívidas de infraestrutura direta e colocação privada corporativa, os investimentos diretos em projetos e empresas de carvão térmico à jusante, intermediário e à montante, são restritos. Para eles, a Swiss Re aplica um limite de materialidade de 5% medido pela participação na receita para cada investimento.³² A restrição não se aplica a empréstimos verdes, desde que estejam alinhados com os Princípios de Empréstimo Verde da Associação de Mercado de Empréstimo. Além disso, projetos em que o uso dos recursos se dedica à desativação ou à eliminação progressiva da infraestrutura de combustíveis fósseis são permitidos, de acordo com as diretrizes.



Para obter mais informações sobre as restrições específicas de investimentos, consulte no relatório de sustentabilidade ou no relatório anual da Swiss Re mais recente, a seção "Investimentos responsáveis" ou a seção correspondente no [site Investimentos Responsáveis](#)

³² Se as informações de participação na receita não estiverem disponíveis, uma métrica equivalente deverá ser considerada.

Amplificação da estrutura

Engajamento com a Estrutura de Riscos ASG

A Swiss Re se esforça para interagir com clientes de seguro/resseguro sobre os riscos de sustentabilidade identificados e discutir os planos de remediação com eles nos casos em que uma recomendação para "prosseguir com as condições" tenha sido emitida. Por meio desses contatos, a Swiss Re expressa suas preocupações sobre o risco de sustentabilidade identificado e entende os planos do cliente para remediar e prevenir eventos semelhantes no futuro.

Nesses casos, a Swiss Re normalmente solicita documentos relevantes privados, como avaliações de impacto ambiental e social. Além disso, a Swiss Re pode buscar, com especialistas técnicos independentes, consultoria sobre riscos.

Em casos graves de danos ambientais, violações dos direitos humanos ou infrações de governança para as quais a Swiss Re não vê qualquer possibilidade de reparação, retificação ou melhoria, é tomada uma decisão vinculativa de retirada da transação.

Além de clientes e cedentes, a Swiss Re também se envolve com organizações do setor, investidores e outros tipos de instituições financeiras para compartilhar experiências. A Swiss Re considera que tais esforços são essenciais para levar a uma mudança de fato e fazer com que o portfólio da Swiss Re seja mais sustentável. Por fim, a Swiss Re também se envolve regularmente com organizações não governamentais (ONGs) e instituições acadêmicas para trocar conhecimento e monitorar desenvolvimentos regulatórios. Isso garante que os riscos de sustentabilidade mais relevantes sejam contabilizados na Estrutura de Riscos ASG.

Adesão garantida

A Estrutura de Riscos ASG está consolidada nas diretrizes de subscrição, e verificações periódicas de adesão são realizadas pelas equipes de negócios e de riscos. Além disso, para monitorar a adesão à Estrutura de Riscos ASG, uma verificação semestral é feita nos novos negócios diretos e facultativos em vigor com relação à estrutura. Se uma violação é detectada, um evento operacional é aberto, e as etapas de mitigação são definidas.

Todos os novos funcionários da Swiss Re devem concluir um treinamento on-line sobre a Estrutura de Riscos ASG, e as áreas que lidam diretamente com o cliente e com subscrições passam por treinamentos regulares de atualização.

A equipe de Gerenciamento de risco de sustentabilidade faz parte da organização de Gerenciamento de riscos e reporta à gerência os riscos de sustentabilidade que estão surgindo.

Denúncias

A Estrutura de Riscos ASG está integrada ao nosso processo de gestão de riscos em todo o grupo. Isso também significa que sua implementação e as Indicações de Riscos ASG estão sujeitas a relatórios internos trimestrais e anuais. Da mesma forma, a área de Gerenciamento de risco de sustentabilidade reporta anualmente as Indicações de Riscos ASG (por setor e recomendação emitida) no Relatório de sustentabilidade, que é corroborado por um auditor externo independente.



Para ver os relatórios de sustentabilidade da Swiss Re, acesse: reports.swissre.com

Nota de advertência sobre declarações prospectivas

Algumas declarações e ilustrações contidas neste documento são prospectivas. Essas declarações (inclusive planos, objetivos, metas e tendências) e ilustrações fornecem expectativas atuais sobre eventos futuros com base em determinadas suposições e incluem qualquer declaração que não esteja diretamente relacionada a um fato histórico ou atual.

Declarações prospectivas são geralmente identificadas por palavras ou frases como "antecipar", "meta", "objetivo", "presumir", "acreditar", "continuar", "estimar", "esperar", "prever", "pretender" e expressões similares, ou por verbos no futuro do presente ou do pretérito, como "vai/irá", "pode", "deverá/deveria", "ia/iria" e "poderá/poderia". Essas declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, que podem fazer com que os resultados reais das operações, da condição financeira, dos índices de solvência, de posições ou perspectivas de capital ou da liquidez da Swiss Re ("Grupo") sejam substancialmente diferentes de quaisquer resultados futuros de operações, condição financeira, índices de solvência, posições ou perspectivas de capital ou de liquidez expressos ou implícitos por tais declarações, ou fazer com que o Grupo não atinja as metas publicadas. Esses fatores incluem, entre outros:

- eventos ou desenvolvimentos macroeconômicos, inclusive taxas de inflação, maior volatilidade e/ou disrupção, em nível global de capital, crédito, câmbio estrangeiro e outros mercados e os impactos sobre os respectivos preços, taxas de juros e de câmbio e outros benchmarks desses mercados;
- elevação nos riscos ou tensões geopolíticas na forma de conflitos que se originem entre, ou que de outra forma afetem, países que são importantes para o grupo no nível operacional e/ou financeiro ou eleições importantes que possam resultar em tensões políticas nacionais e/ou regionais, bem como contribuir ou causar eventos ou desenvolvimentos macroeconômicos, conforme descrito acima;
- a frequência, a gravidade e o desenvolvimento de, e as perdas associadas a, eventos de sinistros segurados, especialmente catástrofes naturais, desastres causados por humanos, pandemias, litígio de convulsão social, atos de terrorismo ou de guerra, incluindo as guerras e os conflitos em curso no Oriente Médio, e quaisquer medidas governamentais e outras atividades associadas, como sanções, expropriações e apreensões de ativos, bem como as consequências econômicas desses fatores;
- a adesão do grupo aos padrões relacionados a questões ambientais, sociais e de governança ("ASG"), sustentabilidade e responsabilidade social corporativa ("CSR"), capacidade de atingir plenamente as metas, objetivos, ambições ou expectativas dos interessados relacionados a tais questões e capacidade de se adaptar às crescentes expectativas dos investidores, acionistas, parceiros de negócios ou terceiros, incluindo reguladores e autoridades públicas, bem como CSR, ASG e/ou recomendações de sustentabilidade, padrões, normas, métricas ou requisitos regulatórios;
- a capacidade do grupo de alcançar seus objetivos estratégicos;
- ações judiciais ou investigações ou ações regulamentares, inclusive no que diz respeito aos requisitos do setor ou regras de conduta comercial de aplicabilidade geral, cuja intensidade e frequência também podem aumentar em consequência de inflação social;
- a capacidade do grupo de atrair, reter e treinar funcionários alta e tecnicamente qualificados no nível de gerência sênior, bem como nas principais funções operacionais;
- os efeitos da interrupção nos negócios devido a ataques terroristas, ataques cibernéticos, catástrofes naturais, emergências de saúde pública, hostilidades ou outros eventos;
- intervenção do banco central nos mercados financeiros, guerras comerciais ou outras tarifas e medidas protecionistas relacionadas a acordos comerciais internacionais, eventos geopolíticos adversos, reviravoltas políticas internas ou outros desenvolvimentos que afetem negativamente as condições econômicas globais;
- mortalidade, morbidade e longevidade;
- as variações cíclicas do setor de resseguro;
- a capacidade do grupo em manter liquidez suficiente e o acesso a mercados de capital, inclusive liquidez suficiente para cobrir a possível recuperação de contratos de resseguro, cobranças antecipadas de acordos de dívida ou semelhantes a dívidas e pedidos de garantia devido à deterioração real ou percebida da robustez financeira ou outro fator relacionado ao grupo;
- a capacidade do grupo em realizar valores sobre vendas de valores mobiliários no balanço patrimonial do grupo equivalente aos valores registrados para fins contábeis;
- a capacidade do grupo em gerar rendimentos de investimento suficientes a partir da carteira de investimentos, incluindo como resultado de flutuações nos mercados de ações e de rendimentos fixos, da composição da carteira de investimentos ou por qualquer outro motivo;
- alterações na legislação e na regulamentação ou respectivas interpretações por parte dos órgãos reguladores e tribunais, que afetem o grupo ou as empresas cedentes, inclusive em função de desvios em relação às abordagens multilaterais referentes à regulamentação das operações globais;
- assuntos que afetem negativamente a reputação do grupo ou do conselho de administração ou da diretoria do grupo;
- redução, perda, desistência ou a decisão de não participar de uma das classificações de solidez financeira ou outra classificação de uma ou mais empresas do grupo, além de desenvolvimentos que afetem adversamente sua capacidade de melhorar as classificações;

- incertezas na estimativa de reservas, incluindo diferenças entre a experiência real de sinistros e a subscrição e reserva de premissas, incluindo no Resseguro de Vida e Saúde e de Propriedade e Acidentes devido a custos mais elevados causados por, ou tendo relação com, pandemia ou inflação e cadeia de suprimentos;
- mudanças nas nossas taxas de renovação e lapso de políticas e os impactos nos negócios do grupo;
- o resultado de auditorias fiscais, a capacidade de deduzir prejuízos do exercício nos exercícios subsequentes e de realizar ativos fiscais diferidos (inclusive por motivo da mistura de ganhos em uma jurisdição ou suposta mudança de controle), com possibilidade de afetar negativamente os ganhos futuros, e o impacto geral das alterações nos regimes fiscais sobre os modelos de negócios do grupo;
- mudanças nas estimativas ou premissas contábeis que afetem os valores declarados de ativos, passivos, receitas ou despesas, incluindo ativos e passivos contingentes, bem como mudanças em normas, práticas ou políticas contábeis, incluindo a recente adoção de IFRS pelo grupo;
- fortalecimento ou enfraquecimento de moedas estrangeiras;
- reformas ou outras possíveis mudanças nas taxas de referência de benchmark;
- ineficácia nos acordos de hedge do grupo;
- investimentos, aquisições ou alienações importantes e quaisquer atrasos, passivos ou outros custos imprevistos, benefícios abaixo do esperado, prejuízos, ações de notação ou outros problemas relacionados a essas transações;
- eventos extraordinários que afetem os clientes do Grupo e outras contrapartes, como falências, liquidações e outros eventos relacionados ao crédito;
- mudança dos níveis de concorrência nos mercados e regiões geográficas em que o grupo compete;
- limitações à capacidade das subsidiárias do Grupo de pagar dividendos ou fazer outras distribuições; e
- fatores operacionais, incluindo a eficácia do gerenciamento de riscos ou a recente adoção de IFRS, bem como outros procedimentos internos para se antecipar e gerenciar os riscos acima mencionados.

Esses fatores não são definitivos. O grupo atua em um ambiente em constante mudança, e novos riscos surgem continuamente. Recomenda-se prudência de modo a não confiar indevidamente em declarações prospectivas. O Grupo não assume nenhuma obrigação de revisar publicamente ou atualizar declarações prospectivas, seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou de qualquer outro motivo.

© 2025 Swiss Re.

Todos os direitos reservados.

Cargo:

Estrutura de Riscos ASG da Swiss Re

Produção:

Gerenciamento de risco de sustentabilidade

Projeto e gráficos:

Swiss Re Corporate Real Estate & Services

/ Media Services, Zurich

Fotografias:

GettyImages

Aviso legal

Esta publicação foi preparada pelo Grupo Swiss Re ("Swiss Re"). Trata-se de uma versão resumida e abreviada da estrutura interna de Riscos ASG do Grupo Swiss Re, atualizada em setembro de 2024.

Esta publicação prevalece sobre todas as versões e anúncios públicos anteriores relacionados aos riscos ASG. No caso de quaisquer conflitos ou disparidades entre esta publicação e a estrutura interna de Riscos ASG do Grupo, prevalece a estrutura interna de Riscos ASG do Grupo.

As recomendações e decisões reais seguidas pela Swiss Re são baseadas na estrutura interna de Riscos ASG do Grupo. A observância, a implementação e a aplicação seguem a estrutura interna de Riscos ASG do Grupo e estão sujeitas a regras e procedimentos internos. A estrutura de Riscos ASG do Grupo pode não se aplicar a empresas sobre as quais o Grupo exerce importante influência direta ou indireta, mas que não são operacionalmente controladas pelo Grupo, dadas as limitações regulatórias, legais e práticas enfrentadas pelo Grupo no que diz respeito à implementação de suas políticas e procedimentos nessas empresas.

Embora a Swiss Re realize todos os esforços para observar, implementar e aplicar a estrutura interna de Riscos ASG nas atividades comerciais, caso as leis, regras e regulamentos aplicáveis entrem em conflito com a Estrutura de Riscos ASG, a Swiss Re procurará honrar a estrutura interna de Riscos ASG de forma consistente com as leis, regras e regulamentos aplicáveis. Apesar de todas as informações utilizadas nesta publicação terem sido obtidas de fontes confiáveis, a Swiss Re não se responsabiliza pela precisão ou abrangência das informações fornecidas ou por declarações prospectivas feitas nesta publicação. As informações fornecidas e as declarações prospectivas têm caráter apenas informativo e, de nenhuma forma, constituem ou devem ser interpretadas como se refletissem a posição da Swiss Re, sobretudo em relação a qualquer conflito atual ou futuro. Em hipótese alguma a Swiss Re se responsabilizará por qualquer perda ou dano decorrente do uso destas informações, sendo os leitores instruídos a não confiar indevidamente em declarações prospectivas.

A Swiss Re não assume nenhuma obrigação de revisar publicamente ou atualizar declarações prospectivas, seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou de qualquer outro tipo.

